

COMPARAÇÃO ENTRE SEXO DA QUALIDADE DE MOVIMENTO NO FORWARD STEP DOWN TEST EM ATLETAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

I Encontro de Iniciação Acadêmica

Alane Almeida Lima, Anita Camila Sampaio Coelho, Escarllet Alves de Tillesse, Paulo Ricardo Pinto Camelo, Victor Matheus Leite Mascarenhas Ferreira, Pedro Olavo de Paula Lima

Introdução: O Forward Step Down Test (FSD) é uma tarefa funcional que envolve a descida de um degrau, promovendo estresse com descarga de peso no membro inferior. As compensações a serem observadas durante o teste são: inclinação de tronco, queda da pelve e valgo dinâmico de joelho. Essas alterações são frequentemente descritas como mecanismo de lesão de membros inferiores, tal como ruptura do ligamento cruzado anterior. O objetivo do presente estudo é realizar a comparação entre os sexos da qualidade de movimento de atletas da Universidade Federal do Ceará (UFC) durante o FSD. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal no período de julho a agosto de 2015 na Quadra do Centro Esportivo Universitário da UFC. Foram avaliados 73 atletas (28 homens e 45 mulheres) das modalidades voleibol, futsal, basquetebol e handebol utilizando o FSD. O software Kinovea® foi utilizado para calcular os ângulos de inclinação de tronco, queda da pelve e valgo dinâmico de joelho. Para análise estatística foi utilizado o software SPSS 17.0. **Resultados:** Os atletas do sexo masculino apresentaram mais inclinação de tronco que as do sexo feminino ($p=0,039$). As atletas do sexo feminino apresentaram maior valgo dinâmico de joelho que as atletas do sexo masculino ($p=0,014$). Não houve diferença entre os grupos para inclinação da pelve. **Discussão:** Powers (2010) atribui as alterações de movimento descritas neste estudo à fraqueza de musculatura do quadril. Esta leva a inclinação do tronco para o membro de apoio como uma compensação, pois move o vetor resultante da força de reação do solo para mais próximo ao quadril, reduzindo a demanda muscular. Outra compensação comum é o valgo dinâmico de joelho. Estas compensações foram apresentadas pelos atletas. Assim como relatado por Ford (2003), nosso estudo também encontrou que mulheres apresentam maior valgo dinâmico de joelho. Estudos adicionais devem ser realizados para verificar a existência de fraqueza de músculos do quadril nos atletas da UFC.

Palavras-chave: joelho. atletas. movimento.